
LEIA NESTA EDIÇÃO

1 - Momento de Reflexão; 2 - Apicultores comemoram nova sede de cooperativa; 3 - GOVERNO FORTALECEM APICULTURA EM PAULO AFONSO/BA.; 4 - Apicultores ijuienses preocupados com mortandade de abelhas; 5 - Antes da estreia, judocas enfrentam calor e baixa umidade com água e mel; 6 - Grandes nomes do cenário apícola nacional estarão em Teresina em dezembro; 7 - PI: 2^a Congresso Nordestino de Apicultura será em Teresina; 8 - Cidade do Paraná é a segunda em produção de mel do Brasil; 9 - PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA NO SEMI-ÁRIDO DO BRASIL MERCADO CERTO NA EUROPA E EUA; 10 - Participantes comemoram êxito do Seminário de Própolis e Pólen; 11 - MEL: Desenvolvimento das colméias favorecem a produção de mel no RS; 12 - Bahia anuncia unidades para beneficiar produtos apícolas; 13 - 'Meu dia pede mel' foi sucesso de público; 14 - BA: Seminário de Própolis e Pólen reúne 510 participantes; 15 - Migração de abelhas fornece pistas da história geológica.

1 - Momento de Reflexão

"Aqueles que dizem que não dá para fazer, devem sair do caminho daqueles que estão fazendo" -
Joel Barker

2 - Apicultores comemoram nova sede de cooperativa

Inauguração de sede para Cooperativa dos Produtores de Mel Cooperapis -Jeremoabo. Parceria entre órgãos do governo estadual possibilitaram a ação. Os apicultores da região de Jeremoabo, a 370 quilômetros de Salvador, comemoraram no fim de semana a inauguração da nova sede da Cooperativa dos Apicultores Integrados do Sertão da Bahia (Cooperapis). A ação é resultado da parceria entre a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa ligada à Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional do Estado (Sedir), a prefeitura e a Superintendência de Agricultura Familiar (Suaf).

Segundo o superintendente da CAR, Dernival Oliveira, os investimentos realizados pela Sedir e a Companhia têm contribuído para otimizar a produção do mel baiano, garantindo mais assistência técnica e infraestrutura destinadas ao desenvolvimento da atividade. "A Sedir e a CAR já investiram quase quatro milhões na apicultura nos territórios de Jeremoabo, Sisal e Paulo Afonso. Isso mostra o quanto o Governo do Estado vem atuando na região". Para o presidente da Central de Cooperativas dos Apicultores da Bahia (Cecoapi), Francílio Macedo, a nova sede fortalecerá a cadeia produtiva local. "Além de propor a união das associações, a unidade centralizará a comercialização da produção. Os apicultores vão poder vender o mel diretamente e obter um melhor resultado financeiro".

De acordo com o coordenador do projeto Ater de apicultura, Eduardo Farias, a Cooperapis está sediada em Jeremoabo, mas atua também nos municípios Santa Brígida, Pedro Alexandre, Coronel João Sá, Antas Novo Triunfo e Sítio do Quinto. "A nossa comunidade apícola tem crescido notavelmente nos últimos anos. Com este novo espaço físico, a entidade é a melhor sede no Território Semiárido Nordeste II".

Agora, a sede da Coperapis funciona no antigo matadouro municipal, localizado na Rua

Governador Landulfo Alves. Estiveram também no evento, o coordenador de Assistência Técnica da CAR, Romildo Pierre, o prefeito João Batista Melo de Carvalho, além de vereadores e representantes de municípios da região. (Secom/BA)

Fonte: Notícias do Sertão - Paulo Afonso/BA – Brasil/Mundo - 25/10/2011 -

3 - GOVERNO FORTALECEM APICULTURA EM PAULO AFONSO/BA.

Os apicultores do povoado de São José, no município de Paulo Afonso, vão ganhar mais um incentivo para o desenvolvimento da atividade, com a inauguração, até o final deste ano, de uma unidade de beneficiamento de mel.

Cerca de 20 apicultores serão atendidos com a ação. No total, 1.500 colmeias rendem a produção mensal de 30 toneladas de mel para os pequenos produtores como Josenildo Teles Sobrinho, 42 anos. “Será a realização de um sonho. “Há mais de 10 anos mexo com abelhas e só agora terei a oportunidade de trabalhar com o mel em um local apropriado”. Segundo o presidente da Associação Rural de São José, Pedro Alves dos Santos, 41, a expectativa é grande. “Acredito que toda a região será favorecida. Com a unidade, vamos produzir com mais qualidade e higiene, além de aumentar produção”.

De acordo com Romildo Pierre, o projeto na região pode contar também com um entreposto. “Esta possibilidade será avaliada em conjunto com o Ministério da Agricultura e da Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab)”. (Secom/BA)

Fonte: Dimas Roque - Blog - 25/10/2011 -

4 - Apicultores ijuienses preocupados com mortandade de abelhas

A Associação dos Apicultores de Ijuí pretende reunir o Ministério Público e representação do Ministério da Agricultura no Município para discutir a mortandade de abelhas. De acordo com o presidente da entidade, Aldair Cossetin, o fato decorre em razão do uso errado de defensivos agrícolas, por isso entende necessária até uma campanha de conscientização com os agricultores.

Aldair Cossetin também disse que está iniciando a safra do mel 2011/2012, que se prolonga até março do próximo ano. Ele acredita em crescimento de produtividade em relação a safra passada que ficou em cerca de 60 mil quilos em Ijuí. Esse aumento deve ocorrer especialmente pelo uso de novas rainhas trazidas do Uruguai.

Fonte: Rural Centro - Geral - 25/10/2011 -

5 - Antes da estreia, judocas enfrentam calor e baixa umidade com água e mel

No último treino antes da estreia, atletas recebem ajuda para se refrescar. Para enfrentar o calor e a umidade de Guadalajara, borrifadas de água e saquinhos de mel. No último treino da equipe brasileira antes da estreia nos Jogos Pan-Americanos, os judocas receberam uma ajudinha extra para evitar o desgaste. Durante o treinamento, membros da comissão técnica refrescaram os atletas e distribuíram mel, que evita o ressecamento da garganta por conta da umidade.

Quando a umidade em zonas urbanas está abaixo de 30%, vira uma situação de risco. Abaixo de 20%, falam para não sair de casa. Aqui, ainda está acima de 30%, mas eles se desgastam muito

mais. Então, a possibilidade de uma infecção nas vias aéreas de respiração é muito alta. Por isso nós tentamos aumentar um pouco a umidade nos treinos. E o mel ajuda a lubrificar a garganta, é uma coisa muito mais de percepção dos judocas - disse o médico da Confederação Brasileira de Judô, Breno Schor.

Fonte: GloboEsporte.com - Rio de Janeiro/RJ - Lutas - 25/10/2011 -

6 - Grandes nomes do cenário apícola nacional estarão em Teresina em dezembro

Mudanças climáticas e a criação de abelhas será o tema do congresso, cuja programação inclui palestras, oficinas, mini-cursos, conferências, painéis temáticos e rodadas de negócios. Em dezembro, Teresina sediará a segunda edição do Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, considerado o maior evento do setor realizado na região. Durante o congresso serão discutidas estratégias para o fortalecimento dos setores apícola e meliponícola, através da difusão de conhecimentos e novas tecnologias baseados nos conceitos de preservação ambiental, organização social, gestão e mercado.

“O Piauí é referência em produção e exportação de mel. As boas experiências do Estado no setor apícola serão difundidas durante esse encontro. Os participantes terão também a oportunidade de trocar experiências, além de ter acesso a informações atuais referentes ao setor e sobre as novas tecnologias disponíveis para utilização na atividade”, antecipa o diretor superintendente do Sebrae no Piauí, Mário Lacerda.

Mudanças climáticas e a criação de abelhas será o tema do congresso, cuja programação inclui palestras, oficinas, mini-cursos, conferências, painéis temáticos e rodadas de negócios, além de visita à Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro, Casa Apis, em Picos; e à Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplicio Mendes, Comapi.

Entre os temas que serão abordados nas diversas atividades do evento estão: biologia, anatomia e fisiologia das abelhas; melhoramento e sanidade das abelhas; meio-ambiente; formas de integração para maior sustentabilidade da apicultura e meliponicultura do Nordeste; polinização; mercado para os produtos apícolas; flora apícola e meliponícola; certificação; gestão na apicultura; diversificação da produção apícola; inovação em tecnologias apícolas e meliponícolas; entre outros assuntos.

Segundo estimativa da organização do congresso, cerca de duas mil pessoas – entre empresários, apicultores, estudantes, pesquisadores, e outros profissionais – devem marcar presença no evento. “O modelo de desenvolvimento da apicultura no Piauí é referência para o Nordeste e para o Brasil. No congresso tentaremos mostrar um pouco da nossa experiência no setor para que juntos possamos planejar o desenvolvimento da apicultura no Estado e na região. Queremos que a apicultura no Piauí, além de sustentável e rentável, seja mais competitiva”, declara o presidente da Federação das Entidades Apícolas do Estado do Piauí, Feapi, Antônio Leopoldino Dantas Filho

Paralelo ao Congresso acontecerá ainda a II Feira da Cadeia Apícola. Trinta expositores, entre instituições públicas e empresas privadas, participarão da feira, apresentando projetos, ações, equipamentos, insumos, produtos e outros materiais desenvolvidos para o setor.

O II Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura é uma realização da Feapi em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Sebrae no Piauí; e Governo do Estado; com apoio da Confederação Brasileira de Apicultura, CBA; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa; Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Companhia de Desenvolvimento dos

Vales do São Francisco e Parnaíba. Codevasf; Universidade Federal do Piauí, UFPI, Fundação Banco do Brasil, Companhia Nacional de Abastecimento, Conab; e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Ifpi.

Palestras - Nos dias 01 e 02 de dezembro, virão a Teresina grandes nomes do cenário apícola nacional para proferirem palestras durante o Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, que acontecerá na capital. O engenheiro agrícola, Reginaldo Resende, será um dos palestrantes do evento. Resende, que é pós-graduado em Associativismo e Cooperativismo, e atualmente coordena o Núcleo de Associativismo e Agronegócios da Unidade de Capacitação Empresarial da RedeCoop, falará sobre Estratégias de Acesso aos Mercados Interno e Externo: Formação de Consórcios e Outras Experiências Coletivas.

Copa 2014 – Oportunidades de Negócios para a Apicultura do Nordeste será o tema da palestra do consultor do Sebrae Nacional, Augusto Yasuo Aki. Aki é professor do curso de pós-graduação em Gestão, Comercialização e Marketing na Faculdade de Ciências Agrárias de Buenos Aires, Argentina, já tendo sido responsável pela área administrativa e de marketing da Cooperativa Agropecuária Holambra.

O engenheiro agrônomo Bruno de Almeida Souza, proferirá a palestra Panorama da Meliponicultura. Souza tem doutorado em Entomologia e é pesquisador da Embrapa, seguindo a linha Apicultura Sustentável. O alemão Johann Wolfgang Schneider também proferirá palestra no congresso. Schneider falará sobre Marketing para o Mel do Nordeste. O palestrante é formado em Administração de Turismo pela Escola Superior de Turismo da França, tendo mais de vinte anos de experiência em negócios internacionais, pesquisas de mercado, marketing estratégico e internacional, com trabalhos realizados na Europa, Estados Unidos, América Latina e África.

Outras palestras também estão previstas para acontecer durante o congresso, como a que vai falar sobre Aspectos Nutricionais das Abelhas: Alimentação Artificial, com a engenheira agrônoma e doutora em zootecnia, Fábia Melo. Maiores informações na Unidade de Atendimento Coletivo Agronegócios do Sebrae no Piauí, localizada no 1º andar do prédio da instituição em Teresina, na Av. Campos Sales, nº 1046, Centro, ou através dos telefones (86) 3216-1333 / (86) 3216-1375.

Fonte: Agência Brasil - Editor: Thamyres Sousa

7 - PI: 2ª Congresso Nordestino de Apicultura será em Teresina

Teresina/PI - Em dezembro, Teresina terá o segundo Congresso Nordestino de Apicultura e Meliponicultura, maior evento do setor na região. Serão discutidas estratégias para fortalecimento dos setores apícola e meliponícola pela difusão de conhecimentos e tecnologias baseados em preservação ambiental, organização social, gestão e mercado.

“O Piauí é referência em produção e exportação de mel. As boas experiências do estado no setor apícola serão difundidas durante esse encontro”, antecipa o superintendente do Sebrae no Piauí, Mário Lacerda. Segundo ele, haverá intercâmbio entre os participantes e acesso a informações sobre novas tecnologias para a atividade. Mudanças climáticas e a criação de abelhas são os temas do congresso, cuja programação inclui palestras, oficinas, cursos, conferências, painéis e rodadas de negócios. Haverá ainda visita à Central de Cooperativas Apícolas do Semi-Árido Brasileiro (Casa Apis), em Picos, e à Cooperativa Mista dos Apicultores da Microrregião de Simplício Mendes (Comapi).

Insumos - Entre os temas abordados nas diversas atividades da programação, estão meio ambiente, mercado para produtos apícolas, certificação, gestão, inovação e tecnologia. Segundo estimativa da organização, cerca de 2 mil pessoas, entre empresários, apicultores, estudantes, pesquisadores e outros profissionais, devem marcar presença no evento. Em paralelo ao congresso, acontecerá a 2ª Feira da Cadeia Apícola. Trinta expositores, entre instituições públicas e empresas privadas, participarão, apresentando projetos, ações, equipamentos, insumos, produtos e outros materiais desenvolvidos para o setor.

Fonte: Portal Piauiense de Notícias - Teresina/PI - Saúde - 24/10/2011 -

8 - Cidade do Paraná é a segunda em produção de mel do Brasil

De acordo com dados do IBGE, o município de Ortigueira (113 km ao sul de Apucarana) é, agora, o segundo maior produtor de mel do Brasil e o maior produtor do Paraná, com cerca de 10% da produção do estado (9,33%) e 1,35% da produção total de mel do País. O município produziu 510 toneladas do produto no ano passado. A produção total do Paraná em 2010 foi de 5,4 mil toneladas. O Brasil teve queda de 2,5% em relação a 2009, ficando com 38,0 mil toneladas, não atingindo a meta de 50,0 mil toneladas prevista no setor.

O primeiro lugar do ranking ficou com o município de Araripina (PE), com 655 toneladas, uma diferença de apenas 145 toneladas na comparação com Ortigueira. O principal estado produtor foi o Rio Grande do Sul, com 18,7% de participação no total nacional. Fatores climáticos e de manejo haviam reduzido a produção de mel em Ortigueira nos anos anteriores a 2010. A mudança de realidade veio com o fomento à atividade, iniciado no mesmo ano.

Fonte: Sercomtel - Londrina/PR - Notícias - 29/10/2011 -

9 - PRODUÇÃO DE MEL DE ABELHA NO SEMI-ÁRIDO DO BRASIL MERCADO CERTO NA EUROPA E EUA

FALTA DE ESTRUTURA AMEAÇA PRODUÇÃO DE MEL. Apodi é o maior produtor de mel do Rio Grande do Norte. É também a partir desse município que é escoada a maior parte do produto colhido todo ano. Porém, mais uma vez, a falta de estrutura dificulta a vida das famílias e põe em risco uma cultura que já está consolidada na região.

Mais que renda, a apicultura tem sido responsável pelo reflorestamento da caatinga. O problema é que Apodi só dispõe de um entreposto para armazenar e comercializar toda a produção. Ainda por cima, o prédio, único com Selo de Inspeção Federal (SIF), está localizado na comunidade de Laje do Meio, a 30km da zona urbana. A Cooafap, por exemplo, já produziu 180 toneladas de mel e, se não fosse o entreposto de Laje do Meio, estava impossibilitada de comercializar o produto. Outra que depende do centro de comercialização é a Cooperativa Potiguar de Apicultura (COOPAPI), que só em 2011 recebeu de seus sócios mais de 130 toneladas do produto. 70% mais do que em 2010. Desde dezembro do ano passado, os agricultores receberam o prédio do novo entreposto de Apodi, localizado na estação experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), a 5km da cidade.

Porém, o governo anterior não deu a contrapartida exigida pelo governo federal para que fossem implantados os equipamentos de produção. De acordo com a Coopapi, desde então, um investimento de R\$ 100 mil em máquinas está sendo aguardado. A dificuldade maior é que, como o projeto pertence ao Estado, só o Executivo pode fazer os investimentos. No início deste ano, os

coordenadores da Cooperativa estiveram com a governadora Rosalba Ciarlini, que garantiu resolver a situação, mas até o momento nada foi feito. Além de não ter entreposto, o Ministério da Agricultura reprovou ainda todas as casas de mel construídas na região, alegando inadequações nos projetos liberados por seus próprios técnicos.

Fonte: Portal Luis Nassif - Blogs - Blgo- 29/10/2011 -

10 - Participantes comemoram êxito do Seminário de Própolis e Pólen

Os participantes do 1º Seminário Brasileiro de Própolis e Pólen, VI Seminário de Própolis do Nordeste, V Encontro Nacional de Produtores de Pólen e Feira de Produtos Apícolas, no Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec) da Ceplac, no Km 22 da Rodovia BR-415, eixo Ilhéus-Itabuna, comemoram o sucesso tanto pelo nível técnicos dos temas abordados como pela mobilização do segmento produtor. Entre a terça-feira, 25, e a sexta-feira, 28, cerca de 520 pessoas, entre apicultores, técnicos e autoridades prestigiaram os eventos.

Na avaliação da engenheira agrônoma Vandira da Mata, coordenadora estadual de Apicultura da EBDA, os palestrantes foram de alto nível, a participação dos apicultores foi boa e os temas abriram a visão em relação aos mercados consumidores em nível nacional e internacional. Segundo ela, a EBDA aproveitou a oportunidade para capacitar seus técnicos para que a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural aos produtores seja melhorada, inclusive para a profissionalização dos apicultores.

O cooperado Murilo Bonfim de Souza, associado à Cooperativa dos Apicultores da Bahia, em Jeremoabo, no norte do Estado, se disse satisfeito com o resultado dos eventos promovidos pela Ceplac, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Secretaria da Agricultura da Bahia (Seagri), Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), Federação Baiana de Apicultura (Febamel), Senar e Sebrae. "Foi tudo bem organizado e de alto aproveitamento, bons instrutores e temática. A gente leva como mensagem a necessidade de elevar a produção e produtividade e reduzir custos, a partir de manejo e troca de rainhas, para sucesso na apicultura".

Para o extensionista da Ceplac e palestrante Ivan Costa e Souza, a recomendação básica ao apicultor foi: aumento da produtividade do mel, própolis e pólen, com treinamento do desenvolvimento e alimentação de enxames e aplicação de um calendário de práticas muito bem feitas adaptadas a cada região. "A troca de rainhas deve ser feita de 10 meses a um ano.

No pólen, a cada 10 meses, quando a produção cai e se necessita reestruturar os enxames. Na própolis, em um ano ou imediatamente, se a rainha não servir. Se o agricultor fizer tudo na entressafra pode ter safra melhor e bom desempenho na atividade", resumiu. O extensionista disse que a atividade apícola se torna autossustentável com a produção de pólen em 100 gramas/colmeia/dia e com o produtor atuando em grupo ou empresarialmente para obter 400 kg/mês. No caso da própolis, a produção tem que ser de 400 gramas/colmeia/mês. Antes da viagem para visita técnica a Unidade de Beneficiamento de Pólen de Canavieiras, a 582 km de Salvador, na sexta-feira, o pesquisador da Ceplac e presidente da Comissão Organizadora Ediney de Oliveira Magalhães fez um balanço positivo dos eventos que reuniram caravanas de vários estados brasileiros e municípios da Bahia, tendo destacado que para os participantes o grande entrave é a legislação.

Ao final, a Confederação Brasileira de Apicultura (CBA) e Federação Baiana de Mel (Febamel) e os apicultores defenderam a flexibilização da legislação sem perda de qualidade e segurança dos

produtos apícolas. "Não se pode tratar o apicultor com as mesmas normas aplicadas às grandes empresas da área de alimentação, que têm muito mais recursos técnicos e financeiros", reafirmou. A boa notícia trazida pela diretora de Apoio à Organização da Superintendência de Agricultura Familiar da Secretaria de Agricultura da Bahia, Maria Auxiliadora Lobo Alves, representante do secretário Eduardo Salles, de que o Governo da Bahia pretende instalar Casas de Mel para tirar os produtores da clandestinidade, foi recebida com entusiasmo pelos apicultores baianos.

"Graças a iniciativas como essa a Bahia é grande produtor de pólen e Canavieiras reconhecida nacionalmente como um dos principais polos produtores do País, inclusive, com o desenvolvimento de tecnologias próprias de produção e beneficiamento", disse o apicultor Álvaro Augusto Ribeiro. Em parceria com o Governo do Estado - SEAGRI/SUAF e com apoio da ADAB, MAPA, a Associação Canavieirense de Apicultores (ACAP) está realizando o seu maior sonho, a implantação de uma unidade de beneficiamento do pólen, atendendo as exigências do mercado consumidor.

A unidade é pioneira no Estado, daí o interesse despertado em conhecê-la pelos participantes do 1º Seminário Brasileiro de Própolis e Pólen, VI Seminário de Própolis do Nordeste, V Encontro Nacional de Produtores de Pólen e Feira de Produtos Apícolas que para sua realização também contou com o apoio da UFRB, IF Baiano, Uesb, Renapolen, CAR, EBDA, Associação de Apicultores Ambientalistas de Ilhéus (AAMI), Associação Canavieirense de Apicultores (ACAP) e Prefeituras de Ilhéus, Itabuna e Uruçuca.

Jornalista ACS/Ceplac/Sueba - Luiz Conceição - 28 de Outubro de 2011

11 - MEL: Desenvolvimento das colmeias favorecem a produção de mel no RS

Nesta última semana, apesar das chuvas excessivas em algumas regiões produtoras de mel do Estado, com temperaturas que variaram de médias a altas, o clima favoreceu o trabalho das abelhas e caracterizou o período como bom para o desenvolvimento da apicultura. As colmeias apresentam grande atividade de abelhas e enxames populosos, com boa postura e bom desenvolvimento de favos, dando continuidade na última semana à atividade de enxameação.

Os apicultores continuam executando as práticas de limpeza das colmeias, a troca de favos velhos por cera alveolada, a retirada dos redutores de alvado, o controle de enxameação e a inclusão de melgueiras. Estão em floração diversas espécies nativas, dentre elas a guabiroba e o araticum. Alguns apicultores já realizaram as primeiras colheitas de mel. O preço tem variado entre R\$ 7,00 e R\$ 10,00/kg na comercialização direta ao consumidor e entre R\$ 4,00 e R\$ 6,00/kg no atacado.

Fonte: BGA - Bolsa de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro/RJ - 28/10/2011 -

12 - Bahia anuncia unidades para beneficiar produtos apícolas

A diretora de Apoio à Organização da Superintendência de Agricultura Familiar da Secretaria de Agricultura da Bahia, Maria Auxiliadora Lobo Alves, representante do secretário Eduardo Salles na solenidade, saudou todos os participantes do 1º Seminário Brasileiro de Própolis e Pólen, VI Seminário de Própolis do Nordeste e V Encontro Nacional de Produtores de Pólen.

Segundo disse, o Estado tem a primeira casa de pólen do Brasil num esforço de todas as pessoas da região. "Estamos na fase inicial do trabalho que esperamos seja reproduzido pelo País", afirmou. A diretora da Suaf/Seagri acrescentou que, "apesar de a cadeia de apicultura ser uma das mais organizadas e bem articuladas institucionalmente, tem alguns desafios a vencer que vão precisar da

união de todos os setores”.

O Planejamento Estratégico da Ceplac 2011-2022 e diversos programas contemplam a apicultura por estar voltada a políticas públicas de inserção social. “Há 10 anos começamos aqui com muitos participantes temendo mais o ataque das abelhas do que sua produção. Atualmente a realidade é outra e temos que nos qualificar para produzir mais, o que é tema deste Seminário”, concluiu Antonio Zózimo.

As delegações participantes do 1º Seminário Brasileiro de Própolis e Pólen, VI Seminário de Própolis do Nordeste, V Encontro Nacional de Produtores de Pólen e da Feira de Produtos Apícolas foram saudadas pelo superintendente de Desenvolvimento da Região Cacaueira da Bahia Antonio Zózimo de Matos Costa em nome da direção da Ceplac. “Queremos saudar autoridades e os participantes que são a razão deste encontro, onde se sonha transformar a atividade em algo sustentável”, enfatizou.

Fonte: Jornal Bahia Online - Home - 27/10/2011 -

13 - ‘Meu dia pede mel’ foi sucesso de público

Evento, que teve como objetivo mostrar os benefícios do produto foi movimentado. BOM E SAUDÁVEL: Logomarca da campanha da associação em parceria com o Sebrae SP. Realizado pelo Grupo Regional de Apicultores do Sebrae-SP Centro Paulista, que trabalha com as Associações de Apicultores de Araras, Descalvado, Pirassununga e Rio Claro, a campanha "Meu Dia Pede Mel" foi sucesso absoluto no Shopping Jaraguá.

Realizado nos dias 10, 11 e 12 de outubro, o evento mostrou para o público do shopping os benefícios do mel como alimento e fonte de energia. Durante os três dias de atividades, o público teve informações sobre as propriedades do mel, sua produção e consumo, sobretudo as crianças, que, de forma didática, viram uma colmeia, entenderam como ela funciona e todos os processos até a fabricação do mel.

O evento contou também com a presença do Sebrae Móvel na parte externa, oferecendo atendimento gratuito a empresários ou para quem deseja abrir seu próprio negócio. Os benefícios do mel são conhecidos desde os tempos mais remotos. Usado tanto na alimentação (é o melhor e mais antigo adoçante adotado pelo homem) como na cura de doenças, chegou a ser utilizado pelos egípcios como bactericida (e para embalsamar suas múmias) e considerado pelos gregos como um produto sagrado e milagroso.

Natural e completo, tem entre seus principais nutrientes frutose, sacarose, glicose (carboidratos); potássio, selênio, cobre, fósforo, ferro, vitaminas do complexo B, vitamina C e alguns tipos de aminoácidos (proteínas). Com isso, suas funções terapêuticas também são inúmeras e variam de acordo com o vegetal do qual a abelha extrai o néctar.

Curiosidade - Nem todo mundo está liberado para o consumo de mel. Os diabéticos devem evitá-lo, pois o mel possui carboidratos simples, como a frutose e a sacarose, que elevam muito rapidamente a glicemia. Crianças antes dos três anos de idade também têm restrições. É que o produto pode conter esporos de uma bactéria chamada Clostridium botulinum, responsável pelo botulismo, que provoca intoxicações graves nos pequenos.

Tipos de mel - Conheça os tipos de mel mais encontrados nas prateleiras e saiba para que cada um

deles é indicado.

Mel de flor de eucalipto: é escuro e tem gosto forte. Indicado para aliviar tosse e sintomas de resfriado, bronquite, sinusite e dor de garganta.

Mel de flor de laranjeira: é um dos mais saborosos. Claro e perfumado, é indicado para acalmar, combater a insônia, regular o intestino e prevenir cãibras.

Mel de flor do campo (silvestre): A cor e o gosto variam de acordo com a variedade das plantas que o originaram. Ótimo para soltar o intestino e eliminar toxinas do organismo.

Fonte: Araraquara.com - Araraquara/SP – Tô Ligado - 28/10/2011 -

14 - BA: Seminário de Própolis e Pólen reúne 510 participantes

A produção nacional de pólen é insuficiente para atender à demanda potencial de 150 toneladas ano e apicultores que estão investindo no novo negócio, registram resultados que podem ser ainda melhores, se divulgados os benefícios para a saúde humana do consumo diário dessa matéria prima das abelhas para o fabrico do mel. O comentário do pesquisador da Ceplac Ediney de Oliveira Magalhães ocorreu na solenidade de abertura 1º Seminário Brasileiro de Própolis e Pólen, terça-feira, 25, no auditório Hélio Reis de Oliveira, do Centro de Pesquisas do Cacau (Cepec) da Ceplac, no Km 22 da Rodovia BR-415, eixo Ilhéus-Itabuna.

O evento se realiza conjuntamente com o VI Seminário de Própolis do Nordeste, V Encontro Nacional de Produtores de Pólen e Feira de Produtos Apícolas, reúne 510 participantes distribuídos pelas delegações dos estados de Alagoas, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo, Sergipe e Tocantins, além de comitivas de diversas cidades baianas. Estão programadas palestras, mesas-redondas, minicursos, oficinas e visita técnica ao pólo de produção de pólen de Canavieiras, a 582 km de Salvador, na sexta-feira, 28.

Presidente da Comissão Organizadora Ediney Magalhães destacou ainda que “em relação à própolis, outro produto motivo maior desse Seminário, o Brasil exporta 70 toneladas ano em um mercado que movimenta US\$ 25 milhões, tendo Alemanha, China, Estados Unidos e Japão como principais compradores desse alimento das abelhas produzido da parte fecundante das flores. Ao final da saudação, fez um protesto contra a incineração de mel de apicultores do Mato Grosso do Sul apreendido pela fiscalização por estar sendo transportado ao entreposto e não ter sido extraído em Unidade de Extração de Produtos Apícolas (Uepa) com registro no Serviço de Inspeção Federal (SIF).

“Precisamos repensar a legislação que trata das normas dos produtos apícolas. O apicultor vem fazendo seu papel, trabalho arduamente para produzir e esbarra a cada dia numa legislação dura e incompreensível. As autoridades querem tratar o apicultor com as mesmas normas aplicadas às grandes empresas da área de alimentação, com muito mais recursos técnicos e financeiros.

Fica o registro, a indignação e um pedido à Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), para gestões junto às esferas governamentais para que as normas sejam simplificadas, sem prejuízo da qualidade e segurança, caso contrário, haverá desestímulo a quem deseja produzir para o País”, alertou.

O presidente da CBA, José Gumercindo Cunha, acatou o protesto e garantiu que atuará para que a legislação seja revista, principalmente pelo fato que mel, própolis e pólen produzidos no Brasil, ter reconhecimento da comunidade internacional, assim como a própolis verde. Segundo declarou, atualmente há no País 350 mil apicultores reunidos em associações e cooperativas preocupados em aumentar a produção e produtividade dos produtos apícolas.

“Precisamos da atenção das instituições de pesquisa e assistência técnica, governo e de uma legislação que nos dê garantias para segurança alimentar, certificações e inclusão do mel na merenda escolar; aquisição de insumos, equipamentos e veículos; aumentar a produção e produtividade com melhoramento genético diante das peculiaridades de cada região” discursou.

Cunha falou dos bons negócios fechados no 42º Congresso Internacional de Apicultura - Apimondia, em Buenos Aires, Argentina, no período de 20 a 26 de setembro, das ações da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas e também do Congresso Brasileiro de Apicultura de Gramado, Rio Grande do Sul, programado para maio do próximo ano.

Fonte: Página Rural - Porto Alegre/RS - Notícias - 26/10/2011 -

15 - Migração de abelhas fornece pistas da história geológica

Por Sindya N. Bhanoo. Duas novas espécies de abelhas descobertas ajudam a compreender a história da ponte terrestre no Panamá entre as Américas do Sul e Central, relatam cientistas. As duas espécies do mesmo gênero, uma da ilha panamenha de Coiba e a outra do norte da Colômbia, descendem de um grupo de abelhas sem ferrão originárias da Amazônia e que, ao longo de milhões de anos, se deslocaram para o norte, chegando ao México.

A extensão das migrações delas é limitada, uma vez que as operárias precisam construir um novo ninho antes que a rainha virgem se mude para formar uma nova colônia. "É bem difícil para elas atravessar uma barreira aquática", afirma David Roubik, entomólogo do Instituto Smithsonian de Pesquisas Tropicais e um dos pesquisadores que descobriram as abelhas. Por isso, deve haver uma conexão por terra - e tudo indica que seja o Istmo do Panamá - que permitiu esta migração, afirma o especialista.

As descobertas foram publicadas na revista Systematic Entomology. A maioria dos pesquisadores acredita que o Istmo do Panamá surgiu há aproximadamente 3 milhões de anos, conectando a América do Sul à América Central, devido a atividades tectônicas e vulcânicas. Porém, Roubik e seus colegas acreditam que as ancestrais das abelhas recém-descobertas surgiram há 22 milhões de anos na região amazônica e se deslocaram até a América Central 17 milhões de anos atrás.

Assim como outros fósseis descobertos, as abelhas indicam que deve ter havido uma antiga conexão por terra, afirma Roubik. Além disso, essa conexão é mais antiga do que se pensava em milhões de anos. "Existiu um pedaço grande de terra primitivo que unia a Colômbia à Costa Rica", afirma. "Estes são sinais de uma conexão muito antiga", afirma.

Fonte: Yahoo Brasil - Mundo - 28/10/2011 -